

Proposta de Comunicação

Os Jesuítas na diocese de Cabo Verde

Palavras-chaves: Cabo Verde; missionação; Companhia de Jesus; Rios da Guiné

Este trabalho representa uma pequena reflexão sobre o apostolado jesuíta na vasta diocese de Cabo Verde, enfatizando as relações entre os moradores, os missionários, e a actividade evangelizadora. Tendo como objecto de estudo, a relação dos missionários com os moradores da ilha. A missão ficou remetida à ilha de Santiago e ao litoral africano. Sendo que a evangelização na terra firme da Guiné foi só até 1619. Os vinte e três anos que seguiram foram caracterizados pelo enfraquecimento, e consequente saída dos jesuítas do arquipélago.

Os objectivos deste trabalho passam pela percepção da dinâmica missionária, tendo em conta o contexto sócio – económico “cabo-verdiano “ da primeira metade do século XVII; pela exploração do contexto da implantação da missão na diocese de Cabo Verde, constituem os dois pilares desta comunicação.

Segundo, João Paulo Oliveira e Costa, no que toca a evolução da evangelização no império português, podemos estabelecer várias conjunturas ao longo da época moderna, e em cada uma dessas conjunturas podemos assinalar particularismos regionais¹. Neste trabalho propomos a analisar o caso da diocese de Cabo Verde, incidindo sobre o apostolado jesuíta.

O objecto da nossa investigação não se encontra muito estudado, quando comparado com outras questões da história cabo-verdiana. Todavia, já foi abordado por alguns autores. A vida do P. Baltazar Barreira, superior da missão de Cabo Verde, foi divulgada ainda no século XVII em obras clássicas de historiografia jesuíta, pelos padres Fernão Guerreiro, António Franco e Baltazar Teles. O P. Francisco Rodrigues na *História da Companhia de Jesus e Assistência em Portugal* faz uma abordagem geral sobre a missão dos Inacianos na diocese de Cabo Verde. Autores como os padres Henrique Pinto Rema, Joaquim Dias, Francisco Leite nos seus estudos sobre missão

¹ OLIVEIRA e COSTA, João Paulo, A Diáspora Missionária, in *História Religiosa de Portugal*, vol II, Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000-2002. p. 261

capuchinha no arquipélago cabo-verdiano, referem a importância da evangelização da companhia de Jesus naquela região.

Em 1996, Nuno da Silva Gonçalves publica a sua tese de doutoramento intitulado, *Os Jesuítas e a Missão de Cabo Verde (1604 – 1642)*,² faz uma análise geral da missão, explorando mais a fundo a questão da estagnação e encerramento.

As fontes utilizadas na elaboração deste trabalho encontram –se, na sua maioria, na monumental obra do Padre António Brásio, *momumenta missionária africana* e nas crónicas de Fernão Guerreiro, *Relação Anual das Coisas que Fizeram os Padres da Companhia de Jesus Nas suas Missões*. Esta documentação impressa resulta da larga produção escrita dos Jesuítas, relatos e correspondência com a coroa portuguesa e com a província de Portugal. Também, encontramos a troca de correspondência do oficialato régio das ilhas com o reino. A documentação manuscrita sobre Cabo Verde existente no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa constituiu um dos pilares da nossa pesquisa, sendo que para o período em análise debruçaremos sobre as caixas 1,2 e 3 da documentação avulsa.

Carlene Recheado

² GONÇALVES, Nuno da Silva - *Os Jesuítas e a Missão em Cabo Verde (1609- 1642)*, Lisboa : Bróteira, 1996